



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martins, Joaquim Luís da Serra

Efeito produtivo de dois tipos de pré-starter no crescimento de leitões

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1922>

Metadados

Data de Publicação	2003
Resumo	O presente trabalho realizou-se na exploração suinícola, Gadelho & Filhos, Lda, no Concelho de Albergaria-a-Velha, de Setembro a Outubro de 2003. Efectuou-se um acompanhamento das actividades de manejo higio-sanitário, ambiental e alimentar na exploração. Realizou-se um ensaio experimental de comparação entre dois alimentos para leitões até ao desmame, aos 29 dias de idade. Constituiu-se um lote A com 43 leitões, provenientes de 4 porcas, alimentados com o alimento A1 e um lote B, com 47 leit...
Palavras Chave	Leitão, Antibiótico, Óleos essenciais, Actividade antimicrobiana, G.M.D.
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T10:31:55Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**EFEITO PRODUTIVO DE DOIS TIPOS DE
PRÉ-STARTER NO CRESCIMENTO DE LEITÕES**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Joaquim Luís da Serra Martins

—◆—
CASTELO BRANCO

2003

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Lista de figuras

Lista de gráficos

Lista de quadros

Lista de anexos

I – Introdução	1
II – Revisão Bibliográfica	2
1 – A Suinicultura em Portugal	2
2 – O Controlo Ambiental nas Explorações Suinícolas	5
2.1. – Factores de conforto	5
2.1.1. – Temperatura, humidade e ventilação	6
2.1.2. – Pureza do ar e iluminação	8
2.1.3. – Densidade populacional	9
3 – Maneio Geral	10
3.1. – Limpeza e desinfeção das instalações	10
3.2. – Fase de gestação	11
3.3. – Fase de lactação	11
4 – Maneio Higio-Sanitário	12
4.1. – Profilaxia sanitária das porcas	12
4.2. – Idade ao desmame	13
4.3. – Tratamentos e vacinações dos leitões	13
5 – Maneio Alimentar	14
5.1. – Alimento com antibiótico versus produtos alternativos	14
5.2. – Adição de ácidos orgânicos e óleos essenciais	16
5.3. – Conceito de alimento	19
5.4. – Alimentação dos reprodutores	19

5.4.1. – Programa de alimentação	20
5.5. – Alimentação dos leitões	22
5.5.1. – Programa de alimentação	23
6 – Água de Bebida	24
6.1. – Necessidades e consumos	24
6.2. – Procedimentos para uma boa disponibilidade de água	26
III – Parte Experimental	27
1 – Material e Métodos	27
1.1. – Localização	27
1.2. – Caracterização da exploração	27
1.3. – Instalações e equipamentos	27
1.4. – Tratamentos e vacinações das porcas	29
1.5. – Formação de grupos	29
1.6. – Maneio alimentar na gestação	29
1.7. – Maneio reprodutivo	31
1.8. – Maneio durante a fase de parição	32
1.8.1. – Entrada das porcas nas maternidades	32
1.8.2. – Factores de conforto	32
1.8.3. – Mortalidade	33
1.8.4. – Maneio alimentar na lactação	33
1.8.5. – Maneio alimentar dos leitões	34
1.8.6. – Controlo da evolução dos pesos	36
1.8.7. – Maneio higio-sanitário	37
1.8.8. – Registos técnicos	37
1.8.9. – Tratamento estatístico	37
2 – Apresentação e Discussão dos Resultados	38
2.1. – Parâmetros produtivos	38
2.1.1. – Evolução dos pesos médios	38
2.1.2. – G.M.D.	39
2.1.3. – Consumo de alimento até ao desmame	40

2.1.4. – Índice de conversão até ao desmame -----	41
2.1.5. – Morbilidade dos leitões-----	41
2.1.6. – Mortalidade dos leitões-----	42
2.2. – Estudo económico-----	42
IV – Considerações Finais -----	43
Referências Bibliográficas -----	45
Anexos	

Resumo

O presente trabalho realizou-se na exploração suinícola, Gadelho & Filhos, Lda, no Concelho de Albergaria-a-Velha, de Setembro a Outubro de 2003.

Efectuou-se um acompanhamento das actividades de maneo higio-sanitário, ambiental e alimentar na exploração.

Realizou-se um ensaio experimental de comparação entre dois alimentos para leitões até ao desmame, aos 29 dias de idade.

Constituiu-se um lote A com 43 leitões, provenientes de 4 porcas, alimentados com o alimento A₁ e um lote B, com 47 leitões provenientes de outras 4, alimentados com um alimento B₁.

O alimento A₁ continha o antibiótico colistina, com uma dosagem de 3 kg/ton e o alimento B₁, em substituição desta, 6,8 kg/ton de ácido fórmico, do qual 3,8 kg/ton em forma protegida e 3kg/ton de forma livre e óleos essenciais, tomate, orégãos, alho, canela e baunilha produtos estes com efeito antimicrobiano.

Todos os dados, foram tratados estatisticamente e verificámos que os leitões do lote A, tiveram um melhor P.M.D. e I.C. que os do lote B, assim como um G.M.D. superior a partir dos 13 dias.

O custo alimentar dos animais do lote A foi inferior ao do lote B.

Não se observou mortalidade nem sinais de morbilidade em qualquer animal dos dois lotes.

Palavras-chave: leitão, antibiótico, óleos essenciais, actividade antimicrobiana; G.M.D.